

Royalties rendem R\$ 29,5 milhões a cidades do Litoral Norte

Interior

EM FOCO

Pedro Barbosa, de Imbé
Especial para o Jornal Cidades

A entrada dos recursos de royalties de petróleo caracterizam uma importante fonte de receita para as cidades do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Segundo informações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), entre janeiro e agosto deste ano, mais de R\$ 29,5 milhões já foram repassados para cinco municípios.

Em Xangri-Lá, os valores representam entre 3% e 3,5% da receita corrente líquida do município por mês, segundo o secretário de Gestão e Administração, Eraldo Vieira Brehm. O valor recebido mensalmente oscila, de acordo com ele, entre R\$ 800 mil e R\$ 1,1 milhão, dependendo da movimentação relacionada à entrada de petróleo do exterior.

“(Os royalties) têm uma representatividade significativa na receita anual do município”, afirma. Os recursos são distribuídos entre diferentes áreas: uma parcela é destinada à educação, outra à saúde, e o restante tem aplicação livre, conforme as regras para utilização dos royalties. Embora a participação percentual possa parecer pequena diante do conjunto das receitas municipais, a eventual perda dos royalties

representaria um impacto de aproximadamente R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões por ano para Xangri-Lá, segundo Brehm.

“É uma boa fatia. É um valor significativo que faria falta, se perdêssemos”, afirma. A estimativa também mostra como uma fonte de receita relativamente específica pode representar milhões de reais ao longo de um ano, ampliando a capacidade financeira do município.

Para Xangri-Lá, a discussão sobre os royalties passa, assim, menos pela possibilidade de inviabilização das contas públicas e mais pelo impacto que uma eventual perda teria sobre a receita disponível. O secretário confirma que se trata de um recurso de “extrema importância” para o município e demonstra expectativa de continuidade dos repasses.

Para Cidreira, os recursos representam uma parcela relevante das receitas do município e ajudam a ampliar a capacidade de investimento da administração. Segundo a secretária da Fazenda, Tatiane Zanoni de Andrade, os valores são distribuídos entre diferentes áreas, com parcelas destinadas à saúde, à educação e uma parte de aplicação livre, conforme as regras de utilização. Em um município com orçamento anual de aproximadamente



Em Xangri-Lá, recurso varia entre R\$ 800 mil e R\$ 1,1 milhão, o que corresponde a cerca de 3% da receita corrente do mês

R\$ 160 milhões, os royalties chegaram a representar cerca de R\$ 12 milhões em 2024, o equivalente a aproximadamente 10% do orçamento.

A importância desse dinheiro ficou mais evidente em 2026, quando uma decisão liminar provocou uma redução significativa nos repasses destinados a Cidreira. De acordo com Tatiane, o município integra a Associação de Municípios Produtores de Petróleo, que ingressou com uma ação para

reverter a medida. O repasse foi restabelecido em junho.

A secretária afirma que os royalties fazem diferença especialmente porque representam recursos que ampliam a margem disponível para investimentos. Entre os projetos citados está a construção do novo prédio da secretaria municipal de Educação, que deverá utilizar parte desses recursos. “Com certeza, faz o diferencial para o nosso município, que é onde a gente consegue ter um pouquinho de recurso que sobra”, diz.

Apesar da relevância dos royalties, Tatiane afirma que

uma eventual interrupção dos repasses não inviabilizaria o funcionamento da prefeitura. O principal efeito seria sobre a capacidade de realizar obras e outros investimentos, especialmente em infraestrutura. “Impactaria com certeza no investimento, principalmente de infraestrutura do município”, explica. Para a secretária, portanto, os royalties não representam um recurso indispensável para manter a administração funcionando, mas têm peso importante na capacidade de Cidreira executar projetos que exigem investimentos maiores.

Osório volta a receber royalties após longa negociação e espera utilizar os recursos para reequilibrar as contas

Depois de ficar sem receber royalties do petróleo desde 2023, Osório se prepara para retomar uma receita que o prefeito Romildo Bolzan Júnior considera essencial para as contas municipais. Segundo ele, o município voltou

a ser enquadrado para receber os recursos após o reconhecimento de que as estações de embarque e desembarque também atendem aos parques aquaviários.

Na segunda-feira passada (28), houve o depósito nos cofres da

prefeitura de Osório do valor de R\$ 1,24 milhão, referentes aos royalties do petróleo (R\$ 1.131.380,65 da Agência Nacional do Petróleo e R\$ 113.318,20 referente ao Fundo Especial do Petróleo). Os valores são referentes a setembro. Em junho, o prefeito Bolzan foi à Agência Nacional do Petróleo, no Rio de Janeiro, onde foi confirmado o cronograma dos trâmites para o recebimento do valor.

Com a retomada, a expectativa da prefeitura é recuperar parte da capacidade de investimento perdida nos últimos anos. “Os royalties significam para nós toda a nossa capacidade de investimento da prefeitura”, afirma. Segundo Bolzan, quando deixou de receber os recursos, Osório perdeu uma receita que chegava a aproximadamente R\$ 20 milhões por ano.

O prefeito afirma que a interrupção teve efeitos sobre as finanças municipais. Nesse período, segundo ele, Osório elevou o nível de endividamento e o comprometimento da folha de pessoal, ao mesmo tempo em que não foram adotadas medidas suficientes para compensar a perda da receita.

A utilização dos royalties, segundo Bolzan, deverá se concentrar justamente em ações de infraestrutura. Entre os exemplos citados estão a compra de asfalto, serviços e combustível relacionados às atividades de manutenção, além de obras e melhorias na estrutura urbana.



Valores não eram repassados desde 2023; este mês, recurso chegou a R\$ 1,2 milhão

Quanto as cidades do Litoral Norte receberam em royalties

	2025	2026 (janeiro a agosto)
Imbé	R\$ 12.685.272,91	R\$ 8.769.087,01
Tramandaí	R\$ 12.054.343,25	R\$ 10.224.544,37
Xangri-Lá	R\$ 8.015.482,60	R\$ 5.385.872,57
Cidreira	R\$ 7.827.348,52	R\$ 5.158.252,21
Osório	R\$ 30.283,10	R\$ 16.414,18
TOTAL	R\$ 40.612.730,38	R\$ 29.554.170,34